



WORKAHOLIC E WORKLOVERS

Liliane Caroline Nogueira
Nathalia Cristini Santos Kikuchi
Graciela Sanjutá Faria
Iure Jambiski De Oliveira

Resumo

O presente trabalho enfoca as temáticas *Workaholic* e *Worklover*, termos da língua inglesa que significam, respectivamente, trabalhadores em situação de compulsão pelo trabalho e trabalhadores que se relacionam com o trabalho pela via do amor, tidos como “apaixonados pelo trabalho”. Tal estudo é importante para a área de saúde do trabalhador, visto que há pouco conhecimento sobre tais temas e falar deles pode suscitar reflexão à respeito do modo como as pessoas se colocam em relação ao trabalho e, por conseguinte, contribuir para gerar possibilidades de saídas das repetições de muitos trabalhadores. O objetivo desta pesquisa foi, assim, gerar reflexão sobre as problemáticas propostas com estudantes de Psicologia, que em breve estarão inseridos no mercado de trabalho e, por outro lado, podem ter demandas de atuação voltadas para a saúde do trabalhador. Desta forma, foi realizado um estudo do tipo relato de experiência por meio de revisão bibliográfica, entrevistas de profundidade com duas trabalhadoras, uma que se denominava *Workaholic* e, outra que se via como *Worklover*; assim como foi apresentado para os estudantes os resultados das entrevistas na forma de um programa televisivo. A partir da revisão bibliográfica, identifica-se que o indivíduo *Workaholic* sente-se impelido ou compelido a trabalhar, não só por exigências externas ou mesmo pelo prazer de trabalhar, mas por pressões internas que o afligem ou o fazem sentir culpada por não trabalhar. Estudiosos relatam que as exigências organizacionais feitas pelos gestores, devido a dinâmica das modificações do mundo moderno, parecem ter movido um aumento de carga de trabalho e da abundância de horas trabalhadas, da mesma maneira o apelo ao maior envolvimento com o trabalho e com a instituição podem contribuir para os trabalhadores se colocarem como *Workaholics* no trabalho. Já, para o *Worklover*, o trabalho é escolhido baseado nas afeições pessoais e muitas vezes funciona para o trabalhador como meio de sublimação, tal como entendido na abordagem psicanalítica. Observou-se que os estudantes ficaram instigados a entender o que diferencia o *Workaholic* do *Worklover* e se direcionaram para refletir sobre as características com as quais mais se identificavam no momento. Ficou muito marcado, ao diferenciarem estes fenômenos, algo compatível com a literatura, que é o funcionamento do *Worklover* de distribuir suas energias e dar atenção para várias áreas de sua vida, preservando as relações interpessoais nos vários espaços de interação, diferente do *Workaholic*. Seriam interessantes estudos com intervenções junto a trabalhadores de outras categorias profissionais, inclusive com cargos de liderança, nos quais usualmente contam com grandes demandas e jornadas de trabalho extensas.

Palavras-Chave: *Workaholic*; *Worklover*; Saúde Mental; Trabalho; Trabalhador.